

21ª Catequese

Calasanz e os Vocacionados



**CATEQUESES VOCACIONAIS CALASÂNCIAS
PADRES ESCOLÁPIOS**



PARA APROFUNDAR E COMENTAR

Esta “Catequese Vocacional Calasância” recolhe o pensar de Nosso Fundador sobre os Vocacionados que desejavam entrar na Ordem, apresenta os critérios do Santo para poder aceitá-los e aprofunda nas características que os Escolápios, hoje, avaliam de cada Vocacionado.

1. Calasanz e os jovens que desejavam entrar na Ordem

Nosso Santo afirmava que a imagem da Ordem e seu futuro dependiam do tipo de pessoas que eram admitidas para o Noviciado; por isso, solicitava aos Escolápios: *“Dada a transcendência da nossa missão, que exige pessoas dotadas de grande caridade, paciência e outras virtudes, devemos **considerar atentamente** os que serão admitidos ou excluídos à formação para nosso ministério”. “Pois, se não se proceder com grande discernimento na seleção e admissão dos Noviços e não for **aprimorada a sua formação**, nossa Obra, como qualquer outra, por mais santa que seja, virá a fracassar”* (Constituições dos Padres Escolápios, n. 9 e 10).

2. Critérios de Calasanz na hora de aceitar jovens na Ordem

Conhecedor dos diversos interesses e motivações que brotam no coração, Calasanz sabia que era necessário analisar a “interna inclinação” de cada candidato para ver se correspondia ao chamado de Deus ou se era um vão desejo humano. Para ajudar no discernimento vocacional foi formulando critérios que ajudassem aos responsáveis na hora de avaliar os candidatos. Relendo suas cartas, aparecem os seguintes critérios:

SIM, PODE SER ACEITO QUEM FOR...

Pobre; jovem; de bom entendimento; conhecedor do latim; de bons costumes; que sirvam para fundadores; “melhor ser poucos e bons que muitos, com problemas e acomodados”; “melhor poucos e inteligentes”; bem informados das qualidades da pessoa; “com disposição a ser verdadeiramente pobre da Mãe de Deus, por puro amor ao Senhor”; “quem tenha amor por nossa Ordem deve demonstrá-lo não só dando bom exemplo (...), mas também atraindo vocações idôneas ao nosso Instituto”; “capaz de ajudar logo nas escolas”; ame a humildade; “capaz de se tornar criança para entrar no verdadeiro caminho do espírito”; aprenda o silêncio para aprender a oração mental, que é a vida da alma.

NÃO PODE SER ACEITO QUEM FOR...

Rico; de pequena estatura; “com mãe viúva e três irmãs pobres”; gente ordinária; único varão em casa; de família pobríssima; jovens de pouco juízo; com cautela se são maiores de idade; para satisfazer a familiares; que aborrecam aos superiores; “ociosos no mundo, ainda que pareçam sábios”; “só dê nosso hábito a jovens de ótimo entendimento; porque medíocres (vulgares) já temos demais da conta”; “não a quem padece de melancolia (estado mórbido de tristeza e depressão); porque tendem a ser cabeçudos e facilmente acabam héticos (desgastado por doença crônica)”; “desejaria que jamais se admita entre nós um melancólico”; “os que não são sinceros com o superior, mandem embora”.

3. Características de um Vocacionado avaliadas, hoje, pela Ordem

A Igreja solicita três elementos para validar a Vocação como resposta a um chamado pessoal de Deus: ***“Os candidatos aspirem a tão grande ofício (múnus) com reta intenção e plena liberdade, depois de terem reconhecida e provada a sua idoneidade”*** (Optatam Totius, n.2).

- a) *Reta intenção (ideal objetivo):*** a motivação do candidato deve ser válida, em sintonia com as motivações e valores da Ordem.
- b) *Plena liberdade (ideal livre):*** a vocação é uma resposta livre ao chamado livre de Deus; não pode ser movida por necessidades ou interesses humanos (se forem inconscientes deverão ser levados à superfície consciente e mostrados ao candidato).
- c) *Provada idoneidade (ideal contrastado):*** a presença dos requisitos necessários para nossa Vocação Escolápia (a caminho da maturidade psíquica, afetiva, espiritual, social e moral) confirma a possibilidade da verdadeira iniciativa divina.

Assim, a partir da tradição Escolápia e dos elementos que a Igreja solicita aos candidatos à VRC ou ao Sacerdócio, os Padres Escolápios acompanham cada Vocacionado para ajudá-lo a descobrir se a “motivação predominante” de sua Vocação procede de Deus e da busca de seu Reino (motivação autêntica e válida), ou se há outros elementos motivacionais.

Nesse sentido, algumas características essenciais que expressam que o Vocacionado está movido por Deus e por um desejo autêntico de amar e de se entregar no caminho de Calasanz, são as seguintes:

- 1. Presente e fiel no processo do AVE:** não falta aos retiros, encontros, convivências; e forma parte do Grupo Vocacional com ânimo e alegria.
- 2. Trabalha na Missão Escolápia:** como catequista na Paróquia, educador no Centro Social, animador no Colégio, voluntário em Itaka-Escolápios.
- 3. Partilha momentos de sua vida junto com a Comunidade Escolápia,** tornando-se conhecido por todos os Escolápios e não somente por um (fica na Comunidade alguns dias, partilha momentos de oração, etc).
- 4. Tem desejo de conhecer e participar de todos os âmbitos Escolápios:** Colégio, Centro Social, Paróquia, Fraternidade, MC, Itaka-Escolápios.
- 5. Constrói sempre a comunhão na vida e na missão Escolápias:** sem criar nem participar de panelinhas nem de grupos interesseiros (fofoqueiros) nos espaços de Missão ou na Comunidade Escolápia.
- 6. Preocupado pela vida interior:** tem costume de oração pessoal, dedica tempo à interiorização da Palavra, celebra a Missa como centro da vida.
- 7. Docilidade ou atitude de abertura interior:** se deixa guiar pelo Escolápio que o acompanha, sendo transparente na partilha de sua vida.
- 8. Disponibilidade:** está disposto a qualquer proposta que a Ordem lhe faça, seja sobre seu processo formativo ou sobre o que for.

PARA REZAR, PENSAR E PARTILHAR

a) Textos bíblicos:

Mt 13,1-9;18-23 - Mt 25,14-30 - Mt 13,44-46

b) Perguntas que nos ajudam a crescer na Vocação:

- 1.** Quais são os dois elementos (estão sublinhados) que Calasanz solicitava aos Escolápios na hora de admitir jovens ao Noviciado?
- 2.** Comenta alguns dos critérios de Calasanz que te chamem a atenção, tanto para aceitar a pessoa como para não aceitá-la.
- 3.** Como te percebes nas 8 características que a Ordem avalia dos Vocacionados? Quais delas estás vivendo já e quais te faltam?
- 4.** Gostarias crescer e amadurecer em alguma dessas características? Em qual? Por quê?
- 5.** Com qual desses textos bíblicos te identificas? Por quê?